

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي

UMOJA WA AFRIKA



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

UNIÓN AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: +251 115 517 700 Fax: +251 115 517 844
Website: www.au.int

**SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÉ
TÉCNICO ESPECIALIZADO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TRABALHO E
EMPREGO (STC-SDLE-6)
27 - 31 DE JULHO DE 2026
WINDHOEK, NAMÍBIA**

**TEMA: INVESTIR, REFORÇAR E EXPANDIR OS SISTEMAS DE PROTECÇÃO
SOCIAL EM ÁFRICA: UM FACILITADOR CRÍTICO PARA A INCLUSÃO,
RESILIÊNCIA E JUSTIÇA SOCIAL**

**NOTA INFORMATIVA: SÉRIE DE DIÁLOGO PAN-AFRICANO SOBRE O
ENVELHECIMENTO E O DESENVOLVIMENTO**

1.0. Contexto

A Série de Diálogo Pan-Africano sobre o Envelhecimento e o Desenvolvimento constitui uma plataforma continental estruturada para o diálogo político, a troca de dados e o envolvimento de múltiplas partes interessadas na transição demográfica de África. A Série tem como objectivo apoiar a elevação do envelhecimento na agenda de desenvolvimento de África e facilitar a tradução dos compromissos globais e continentais em intervenções políticas, legislativas e programáticas coerentes e adaptadas ao contexto.

Embora África continue a ser a região mais jovem a nível mundial, está a passar por uma transição demográfica progressiva, caracterizada pelo aumento da longevidade e por uma população idosa em constante crescimento em todas as sub-regiões. Esta transição ocorre num contexto de desafios estruturais persistentes em matéria de desenvolvimento, incluindo a informalidade generalizada, a cobertura limitada da protecção social, a evolução dos padrões epidemiológicos e o acesso restrito a sistemas integrados de saúde e cuidados de longa duração. Estas dinâmicas exigem respostas políticas coordenadas, voltadas para o futuro e baseadas nos direitos, que integrem o envelhecimento em quadros mais amplos de desenvolvimento sustentável.

2.0. Justificação

A Série responde à necessidade de um envolvimento estruturado, com base em dados concretos e que inclua múltiplas partes interessadas, com vista a reforçar a implementação do Plano de Acção Internacional de Madrid sobre o Envelhecimento (MIPAA), a par dos instrumentos continentais relevantes e dos quadros normativos globais. Em conformidade com o MIPAA, esses mecanismos destinam-se a descentralizar os processos de planificação, promover uma abordagem política ascendente e garantir que as alterações demográficas sejam abordadas de forma sistemática em todos os níveis de governação.

Estas estruturas reúnem normalmente ministérios governamentais, organizações de idosos, organizações da sociedade civil, o meio académico e o sector privado, com o mandato de fornecer contributos consultivos, analisar dados e inquéritos nacionais e apoiar os processos de planificação estratégica. Desempenham igualmente um papel fundamental na monitorização e avaliação, através da elaboração de relatórios periódicos de progresso no âmbito do quadro cíclico de revisão e avaliação do MIPAA. Consequentemente, a Série contribui para reforçar a coerência das políticas, a coordenação institucional e a responsabilização nas intervenções relacionadas com o envelhecimento. Apoia ainda a integração das questões do envelhecimento nos principais sectores, incluindo os sistemas de protecção social, a saúde e os cuidados de longa duração, a igualdade do género, a inclusão das pessoas com deficiência e as abordagens com base nos direitos humanos.

3.0. Visão Geral da Série (Sessões Realizadas até à Data)

Até à data, foram realizadas cinco sessões no âmbito da Série, reflectindo um diálogo continental cada vez mais aprofundado sobre o envelhecimento, a coerência das políticas e as abordagens com base nos direitos. Estas sessões são as seguintes:

- a. **A Mudança Demográfica Silenciosa: O Envelhecimento em África em Destaque**, que analisou as tendências demográficas emergentes e as suas implicações políticas, com ênfase na definição do envelhecimento como uma consideração estratégica de desenvolvimento;
- b. **Fazer o Balanço, Manter-se na Vanguarda: Recalibrar as Políticas e a Legislação para o Envelhecimento através da Revisão do MIPAA**, que se centrou no quinto ciclo de revisão e avaliação do Plano de Acção Internacional de Madrid sobre o Envelhecimento (MIPAA) e nos imperativos de implementação associados, especialmente no que diz respeito ao reforço dos quadros políticos e legislativos nacionais;
- c. **Protecção Social com Base nos Direitos para os Idosos em África**, que abordou o reforço de sistemas de protecção social inclusivos e com base nos direitos, com especial atenção às lacunas de cobertura, às considerações de equidade e à capacidade de resposta do sistema às necessidades dos idosos;
- d. **De Vozes a Impacto: Acção de Múltiplas Partes Interessadas pelos Direitos dos Idosos em África**, co-liderada pelo Gabinete do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos (OHCHR), que enfatizou abordagens coordenadas e de múltiplas partes interessadas para promover os direitos dos idosos através de uma maior responsabilização, participação e envolvimento institucional; e
- e. **Reformulação do Envelhecimento Saudável e dos Sistemas de Cuidados de Longa Duração em África: Reforço dos Cuidados Domiciliários e Comunitários através de Abordagens Integradas** explorou abordagens integradas para promover o envelhecimento saudável e impulsionar sistemas sustentáveis de cuidados de longa duração, com especial ênfase no reforço dos modelos de cuidados domiciliários e comunitários, na melhoria da coordenação entre os sistemas de saúde e de protecção social e no desenvolvimento de quadros de cuidados de longa duração adaptados ao contexto em toda África. A sessão sublinhou que os investimentos em sistemas integrados de cuidados de longa duração representam não só uma prioridade fundamental da protecção social, como uma oportunidade estratégica para promover a criação de emprego, reforçar a economia dos cuidados e impulsionar o desenvolvimento inclusivo e sustentável em todo o continente.

4.0. Lacunas / Principais Considerações

A transição demográfica representa um imperativo político emergente e transversal que exige o reforço das respostas normativas, institucionais e programáticas. As principais considerações incluem:

- **Alinhamento Normativo:** Reforço da coerência entre os quadros continentais, regionais e nacionais relativos ao envelhecimento, incluindo o MIPAA, através do desenvolvimento harmonizado de políticas e legislação

- **Coordenação Institucional:** Reforço dos mecanismos de coordenação a nível continental, regional (Comunidades Económicas Regionais – CER) e nacional, com vista a reduzir a fragmentação e melhorar a implementação
- **Integração das questões relacionadas com o envelhecimento:** Integração sistemática das questões relacionadas com o envelhecimento nas políticas sectoriais, incluindo a protecção social, a saúde, os mercados de trabalho, a igualdade do género e a inclusão das pessoas com deficiência
- **Sistemas de evidência e dados:** Reforço dos sistemas de dados demográficos para a planificação, monitorização e elaboração de relatórios
- **Abordagem com base nos direitos:** Garantia da dignidade, autonomia, participação e protecção das pessoas idosas
- **Limitações de Recursos e Capacidades:** Resolução das lacunas institucionais e financeiras através de apoio técnico específico
- **Envolvimento de múltiplas partes interessadas:** Colaboração sustentada entre os Estados-Membros, as instituições da UA, as CER, as agências da ONU, a sociedade civil, a academia e as organizações de pessoas idosas

5.0. Envolvimento das partes interessadas e parceiros de implementação

A Série Pan-Africana de Diálogo sobre o Envelhecimento e o Desenvolvimento é uma plataforma continental de diálogo político apoiada pela Comissão da União Africana e operacionalizada através de um quadro de múltiplas partes interessadas que abrange os principais intervenientes a nível continental, regional e internacional. A Série é organizada pela Fundação Dave Omokaro e co-presidida pela *HelpAge International*.

Reconhecendo a natureza intrinsecamente multisectorial e transversal do envelhecimento e dos sistemas de cuidados de longa duração, a Série é ancorada num acordo estruturado de parceria multilateral, concebido para reforçar a profundidade técnica, a relevância política e a eficácia da implementação a nível continental, regional e nacional. Neste quadro, as seguintes organizações prestam apoio técnico, normativo e operacional complementar:

- Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (UN DESA)
- Instituto Internacional sobre o Envelhecimento (INIA)
- Federação Internacional sobre o Envelhecimento (IFA)
- Associação Internacional de Gerontologia e Geriatria (IAGG)
- Gabinete do Alto-Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos (OHCHR)
- Rede Internacional para a Prevenção do Abuso de Idosos (INPEA)
- Grupo de Partes Interessadas sobre o Envelhecimento em África (SGA Africa)

- Outras organizações internacionais, regionais e da sociedade civil relevantes que trabalham nas áreas do envelhecimento, dos cuidados de longa duração e dos sistemas de protecção social

Estas partes interessadas contribuem através de conhecimentos técnicos especializados, investigação aplicada, defesa de políticas, reforço das capacidades e apoio à implementação. O seu envolvimento reforça os objectivos do Plano de Acção Internacional de Madrid sobre o Envelhecimento (MIPAA) através da geração de dados concretos, de contributos de aconselhamento em matéria de políticas e da inovação nos programas. Reforça ainda a abordagem participativa e ascendente prevista no âmbito do MIPAA, apoiando os Estados-Membros no desenvolvimento de respostas políticas inclusivas, coordenadas e sustentáveis em matéria de envelhecimento e de sistemas de cuidados de longa duração.

6.0. Conclusão

A Série de Diálogo Pan-Africano sobre o Envelhecimento e o Desenvolvimento fornece uma plataforma estruturada para promover o diálogo político com base em evidências, reforçar a coerência normativa e melhorar a coordenação em matéria de envelhecimento em toda África. A próxima Sessão 06 e as actividades apoiadas pelo UNDESA representam um passo importante para a concretização dos compromissos continentais e globais e para o reforço da capacidade dos Estados-Membros de implementar prioridades alinhadas com o MIPAA.

Recomendações do CTE

O CTE pode considerar o seguinte, em conformidade com o **Plano de Acção Internacional de Madrid sobre o Envelhecimento (MIPAA)** bem como com a **Resolução A/C.3/80/L.5/REV1 da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a Segunda Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento (77.ª Sessão, iniciativa liderada pela China)**, que reforça o compromisso global com o reforço da implementação, da cooperação internacional e de respostas inclusivas ao envelhecimento da população:

- **Tomar nota da implementação em curso da Série de Dialogo Pan-Africano sobre o Envelhecimento e o Desenvolvimento** como uma plataforma continental que contribui para os processos de revisão do MIPAA, a coerência das políticas e o envolvimento estruturado de múltiplas partes interessadas, em conformidade com os compromissos globais reafirmados ao abrigo da Resolução A/C.3/80/L.5/REV1;
- **Apoiar o desenvolvimento e a operacionalização da Posição Comum Africana sobre o Envelhecimento**, como um quadro estratégico continental para orientar a implementação coerente, com base nos direitos e coordenada das prioridades do MIPAA em todos os Estados-Membros;
- **Incentivar a ratificação e a implementação acelerada do Protocolo da Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos relativo aos Direitos das Pessoas Idosas em África**, como um instrumento normativo

fundamental para reforçar a protecção jurídica, a inclusão social e a governação do envelhecimento com base nos direitos a nível nacional;

- **Apoiar abordagens coordenadas, com base nos direitos e fundamentadas em evidências para o envelhecimento**, em conformidade com as áreas prioritárias do MIPAA relativas às pessoas idosas e ao desenvolvimento, à saúde e ao bem-estar na terceira idade, e a ambientes favoráveis às pessoas idosas;
- **Apoiar a integração sistemática do envelhecimento** nos quadros políticos, jurídicos e programáticos continentais, regionais e nacionais relevantes, incluindo a protecção social, os sistemas de saúde, os cuidados de longa duração e as estratégias de desenvolvimento inclusivo, em conformidade com os imperativos de implementação do MIPAA e os compromissos globais no âmbito do processo da Segunda Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento.